

Trabalhos Científicos

Título: Notificações E Internamentos Por Dengue Em Crianças E Adolescentes No Brasil: Estudo Ecológico De 2017 A 2023

Autores: LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), AMANDA ALBUQUERQUE AGUIAR (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), JOÃO MIGUEL OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR), MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC)

Resumo: A dengue é uma arbovirose transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, que está infectado por um dos quatro sorotipos do vírus da dengue. Atualmente, essa enfermidade tem aumentado progressivamente entre crianças e adolescentes, elevando as taxas de febre hemorrágica, internações e óbitos nesse público. Comparar e analisar as quantidades e as características das notificações e dos internamentos por dengue em crianças e adolescentes no Brasil. Estudo ecológico, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculados ao DATASUS, segundo as variáveis: ano, região, faixa etária e sexo. As notificações e os internamentos analisados foram aqueles relacionados à dengue, de 2017 a 2023, que acometeram indivíduos de 0 a 19 anos, no Brasil. A partir da coleta de dados, foi aplicada estatística descritiva com a utilização do Excel. Constatou-se que, de 2017 a 2023, na faixa etária de 0 a 19 anos, foram notificados 1.644.223 casos de dengue e 70.824 internamentos por essa doença. No que se refere ao ano, o momento com a menor quantidade de notificações foi 2017 (n = 70.001) e de internamentos foi 2018 (n = 6.075). Em contrapartida, 2019 foi o período com o maior número de casos notificados (n = 406.211) e de internações (n = 16.067), representando um aumento de 439,09% notificações e de 164,48% internamentos em relação ao ano anterior. Em 2020 e em 2021, foram registrados reduções gradativas nesses valores, no entanto, em 2022 e em 2023, ocorreram consecutivos aumentos, atingindo, neste último ano, 385.311 (23,43%) casos notificados e 13.677 (19,31%) internações. Acerca da região, a Sudeste registrou a maior quantidade de notificações (40,87%), enquanto a Nordeste registrou a maior de internamentos (39,92%). A respeito das notificações, a maioria ocorreu em adolescentes de 15 a 19 anos (n = 560.685), seguida pela faixa etária de 10 a 14 anos (n = 467.608). No tocante aos internamentos, os adolescentes de 10 a 14 anos foram os que tiveram o maior quantitativo (n = 19.994), seguidos pelas crianças de 5 a 9 anos (n = 19.325). Por fim, o sexo mais atingido foi o masculino, sendo responsável por 51,54% das notificações e por 53,78% dos internamentos. Os dados analisados demonstram que a quantidade de casos notificados de dengue, ao longo de 10 anos, aumentou mais de 450% e os internamentos por essa causa aumentaram mais de 100%. Diante disso, é fundamental que sejam intensificadas e ampliadas as políticas públicas de combate à dengue por meio de campanhas de educação em saúde junto à população.